



## **GABINETE CENTRAL DE ELEIÇÕES**

---

### **ILUSÕES DA FRELIMO E DO SENHOR CHIPANDE**

Quando o senhor Alberto Joaquim Chipande diz: “Daqui não saímos, daqui ninguém nos tira. Nem com as eleições, nem com a dita democracia ninguém nos tira”

-uma citação tirada do Canal de Moçambique da quarta feira, dia 14 de Outubro - ficamos a saber que a Frelimo tem ilusões sobre as dimensões do ser humano. Pois, só Deus, o criador, é que pode desafiar o ser humano, porque Ele é todo poderoso. Mas não o faz porque criou o homem com todas as liberdades e capacidades para realizar-se na vida e ser feliz. Como é que a Frelimo, que passou de comunista, materialista e ateia, para o humanismo espiritual e crença em Deus, deixa uma criatura frágil como o senhor Alberto Chipande a fazer afirmações aberrantes em plena campanha eleitoral? E diga-se, de passagem, que não há motivo para a Frelimo e Guebuza concorrerem!

Esta é a vez em que se vai demonstrar que os tiranos já deixaram de ter espaço neste belo Moçambique. Os Moçambicanos querem viver uma vida pacífica e harmoniosa a todo o custo, mesmo que isto signifique destruir os poucos tiranos que infernizam a vida dos Moçambicanos.

Quando se assinou o Acordo Geral de Paz, em Roma, no dia 4 de Outubro de 1992, estava explícita a alternância do poder político. Ninguém pensava que haveria dementes/malucos que haviam de lançar ao lixo esta base de entendimento entre os Moçambicanos.

Os Moçambicanos querem entendimento entre si e aceitaram o princípio de alternância do poder político quando assinaram o Acordo Geral de Paz. Os que não aceitam este princípio devem procurar uma ilha onde vão governar as plantas, a terra e as águas, sem nenhum ser humano. Pois este nasce com liberdades de escolher o que quer e com capacidades de destruir o que impede a sua felicidade.

Como seres humanos, os Moçambicanos estão contra a tirania do senhor Alberto Joaquim Chipande que lança para o lixo os princípios básicos de entendimento entre os moçambicanos.

Como irmãos, aconselhamo-lo a não impedir a felicidade dos moçambicanos antes que se ponha a nu a sua fraqueza e fragilidade. Homem débil, afaste-se de ilusões de grandeza que não existe.

É grandeza intelectual?

O colectivo dos cérebros moçambicanos é mil vezes melhor do que o intelecto do senhor Chipande!

É grandeza física?

Achamos que esta é da velhice, sinónima do cansaço. Quem já não tem força não deve provocar os que a têm. Esqueceram-se do fantasma do dia 5 de Fevereiro, em que as duas maiores cidades do País ficaram paralizadas? Ficou demonstrado que força é equivalente à vontade do povo.

Respeitamos-lhe os sacrifícios consentidos na luta de libertação nacional. Mas, só continuará herói se aderir aos princípios básicos de entendimento entre os moçambicanos, consagrados no Acordo Geral de Paz, que incluem a alternância do poder político.

Tome decisões sábias, nesta fase derradeira da sua vida!